

*Intervenção do PSD  
no debate parlamentar do Projeto de Resolução (BE) “Pronúncia por iniciativa própria da  
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores sobre o futuro da RTP/Açores”  
Horta, 18 de outubro de 2013*

Senhora Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados

Duas palavras para apresentar a posição do Grupo Parlamentar do PSD sobre este Projeto de Resolução proposto pelo Bloco de Esquerda.

A primeira palavra, sobre os **considerandos**:

Considera o Projeto de Resolução

- que “*neste processo de tão grande relevância para a nossa Região tem a Assembleia Legislativa sido constantemente desconsiderada pelo Governo da República*”;
- que “*compete à Assembleia Legislativa dos Açores representar os açorianos segundo a Constituição da República e o Estatuto da Região*”;
- que “*o futuro da RTP/Açores e a sua importância estratégica para a Região tornam inaceitável o desprezo que o Governo da República tem mostrado pelo principal Órgão da Autonomia açoriana*”.

Mas a verdade é que, em vez disso – ou, pelo menos, antes disso – , importa recordar

- que neste processo de tão grande relevância para a nossa Região tem a Assembleia Legislativa sido constantemente desconsiderada **pelo Governo Regional**;
- que compete à Assembleia Legislativa, **e não ao Governo Regional**, representar a vontade plural do povo açoriano;
- que o futuro da RTP/Açores e a sua importância estratégica para a Região tornam inaceitável o desprezo que **o Governo Regional** tem mostrado pelo principal Órgão da Autonomia açoriana.

Basta recordar que o Governo Regional não incluiu uma única palavra sobre a RTP/Açores na proposta do seu Programa para este mandato que submeteu à aprovação do Parlamento dos Açores!

Basta recordar que o Governo Regional desencadeou um processo negocial com o Governo da República sobre o futuro da televisão açoriana sem sequer dar disso conhecimento ao Parlamento dos Açores!

Basta recordar, também, que o Governo Regional constituiu um grupo de trabalho com a RTP SA em 22 de fevereiro e que só em 31 de julho se apresentou a prestar contas à comissão parlamentar competente, porque a isso foi obrigado por requerimento do Bloco de Esquerda!

Basta recordar, ainda, que o Governo Regional só em 13 de setembro se dignou enviar a sua proposta de 19 de março sobre o futuro da televisão açoriana para conhecimento do Parlamento dos Açores, porque a isso foi obrigado por requerimento do PSD!

Portanto, em matéria de desrespeito pelo Parlamento dos Açores, estamos conversados.

Antes do Governo da República ter que respeitar a nossa Assembleia, como se impõe, deve ser o Governo Regional o primeiro a dar o exemplo de saber respeitar o Parlamento dos Açores, como lhe compete.

“Quem tem telhados de vidro” – como temos, infelizmente, nesta matéria, nos Açores – “não atira pedras ao vizinho”...

Uma segunda palavra, sobre o **objeto da Resolução**:

O que aqui se pretende é, tão somente, promover um encontro formal – e, de preferência, esclarecedor – do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, através da sua subcomissão competente em matéria de comunicação social, para ouvir a parte que falta, o Governo da República, sobre o futuro da RTP/Açores.

Ora, um Partido como o PSD/Açores, que acha que o Governo Regional tem a obrigação política de submeter ao Parlamento dos Açores – antes, durante e depois – as suas negociações com o Governo da República, só pode concordar com a possibilidade do órgão máximo da **nossa Autonomia** ouvir o Ministro que tutela a RTP sobre o futuro da **nossa Televisão**.

Portanto, “*sem prescindir quanto ao teor dos considerandos*” – como costuma escrever o Governo Regional na sua resposta aos nossos requerimentos – sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, o Grupo Parlamentar do PSD vota favoravelmente o objeto concreto deste Projeto de Resolução.

(Deputado José Andrade)